



Horta comunitária cultivada pelos prestadores de serviço comunitário da Comarca de Mangueirinha-PR, para produção de alimentos orgânicos.

# Projeto A-colher



## DIRETORIA DO CONSELHO

Dariana Wollz Fontana Netto - Presidente

Leticia Tiepo - Vice-Presidente

Joziane da Fonseca Bueno - I Secretária

Tatiane Aparecida Dutra Vilela - II Secretária

Helonez Bilinski Dalmutt - I Tesoureira

Beatriz Damer de Oliveira - II Tesoureira

## CONSELHO FISCAL

Ana Julia do Amaral

Jhonatan João Rudek

Rafaela Camargo





## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título do Projeto:** A-colher;

**Nome da Entidade:** Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR;

**CNPJ:** 06.194.571/0001-90;

**Coordenador do Projeto:** Jesica de Mello – Assistente Social CRESS/PR 8876;

**Telefone:** (46) 9 9974-9188;

**Cidade:** Mangueirinha-PR;

**E-mail:** conselhomang@gmail.com

**Área de Atuação do Projeto:** Encaminhamento dos Prestadores de Serviço Comunitário para o cultivo de horta comunitária.

## **JUSTIFICATIVA**

Conforme o artigo 1º do Estatuto do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR, este órgão é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direitos, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais, bem como dar assistência e orientações aos reeducandos que cumprem pena no território da Comarca de Mangueirinha, Estado do Paraná.

Neste sentido, os recursos pecuniários captados através dos Planos de Aplicação trimestrais, devem ser investidos no desenvolvimento de projetos e ações que previnam a criminalidade, visando a ressocialização dos egressos e apenados.

Considerando que a cidade de Mangueirinha é um município de pequeno porte, com população estimada em 16.603 habitantes, segundo aponta o último censo demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE no ano de 2022, há também um número reduzido de entidades

*Projeto  
A-colher*



públicas e filantrópicas dispostas a receber mão-de-obra advinda dos prestadores de serviço comunitário.

Com a disponibilidade do território situado aos fundos da sala do Conselho e a crescente demanda de reeducandos encaminhados para cumprimento desta pena, julgou-se pertinente realizar um projeto em que, além de ressocializador, ainda vise complementar as condições de alimentação dos participantes, bem como melhorar a qualidade dos hábitos alimentares, promovendo saúde e bem-estar social.

## **OBJETIVO GERAL**

- ✓ Cultivar horta comunitária através do trabalho dos reeducandos com penas e medidas alternativas de prestação de serviço comunitário.

## **Objetivos Específicos:**

- ✓ Incentivar a produção de alimentos orgânicos;
- ✓ Proporcionar limpeza e organização do espaço nas proximidades da sede do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha;
- ✓ Beneficiar os prestadores de serviço comunitário e suas famílias com as hortaliças produzidas;
- ✓ Doar alimentos às entidades conveniadas com o Conselho ou às famílias em vulnerabilidade social da Comarca, em caso de produção excedente.

## **PÚBLICO BENEFICIADO**

Num primeiro momento, o público beneficiado serão os prestadores de serviço comunitário, que contarão com a disponibilidade de mais um espaço onde possam dar cumprimento às horas previstas na pena.





Após início da produção de hortaliças orgânicas, além dos próprios apenados e suas famílias, em caso de produção excedente, serão destinados tais alimentos às entidades parceiras do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR e/ou as famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar do Município.

## **METODOLOGIA**

Conforme apresentado no Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade, elaborado em consonância com a Resolução CNJ 488/2023, 35,1% destes órgãos realizam atendimento aos prestadores de serviço comunitário (CNJ, p. 56) com objetivo de encaminhar e fiscalizar os cumpridores de penas e medidas alternativas para entidades e projetos que lhes propicie reeducação, ressocialização e contribuição com a sociedade da qual fazem parte.

Neste sentido, o Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha é o órgão responsável por receber os prestadores de serviço após audiência admonitória, realizar entrevista social e encaminha-los às entidades já conveniadas com o Conselho de acordo com o perfil de cada entrevistado e as demandas e serviços disponibilizados por cada entidade.

Com o espaço cedido aos fundos da sala do Conselho, que está situado na Rua Governador Trotta, 132, Centro, em Mangueirinha, após a entrevista com a Assistente Social contratada do órgão de execução penal, tal profissional poderá direcionar os prestadores que possuam disponibilidade em trabalhar na horta.

A Assistente Social contratada do Conselho ficará responsável pela administração do local, bem como, por orientar e fiscalizar os prestadores no cumprimento das horas previstas nos autos e ainda, repor os materiais e produtos necessários para o cultivo.





Os prestadores de serviço e seus familiares serão os beneficiários dos produtos colhidos na horta, desde que retirem somente o que será consumido, sendo proibida a venda das hortaliças produzidas. E ainda, em caso excedente de produção, estas serão destinadas às entidades conveniadas com o Conselho e/ou às famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar do Município.

Sendo assim, é importante destacar que o projeto A-colher terá tempo indeterminado de duração, visando ampliar os espaços onde possam ser cumpridas as penas e medidas alternativas de prestação de serviço à comunidade na Comarca.

## **IMPACTO**

Com a implantação e continuidade do projeto A-colher espera-se contribuir com uma alimentação mais saudável, com a destinação de alimentos frescos, livres de agrotóxicos e com garantia de procedência dos produtos para os reeducandos, seus familiares, entidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional.

Ainda, pretende-se com este projeto ampliar e diversificar as opções de serviços e locais disponíveis para encaminhamentos dos reeducandos, além de estimular o cultivo e desenvolver nos prestadores habilidades ligadas a jardinagem.

## **RECURSOS FINANCEIROS**

Os produtos, sementes, mudas, ferramentas, adubos e demais itens indispensáveis para o início e continuidade dos trabalhos do projeto A-colher, serão fornecidos pelo Conselho da Comunidade, adquiridos com recursos das penas pecuniárias. Também poderão ser aceitas doações de entidades e pessoas que desejem colaborar com este projeto.





Em seguida, apresenta-se alguns materiais indispensáveis para dar início ao Projeto A-colher:

- ✓ Enxada
- ✓ Pá
- ✓ Adubo
- ✓ Sementes
- ✓ Mudas
- ✓ Regador
- ✓ Ansinho

## **AVALIAÇÃO**

O Projeto A-colher será avaliado constantemente através dos resultados obtidos com a colheita, com o cumprimento integral e efetivo das horas de prestação de serviço à comunidade por parte do reeducando e de visitas e monitoramento *in loco* realizado pela diretoria e membros do Conselho da Comunidade de Mangueirinha a fim de avaliar sua eficácia.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade: Resolução CNJ nº 488 de 2023** [recurso eletrônico] / Conselho Nacional de Justiça, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Secretaria Nacional de Políticas Penais; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi ... [et al.]. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Mangueirinha (PR) | Cidades e Estados | IBGE, 2022. Disponível em: [www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/mangueirinha.html](http://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/mangueirinha.html). Acesso em: 18 de outubro de 2023.





## ANEXOS

# Projeto A-colher



IMAGEM 01: Logotipo do Projeto A-colher.



IMAGEM 02: Atual espaço que será destinado ao cultivo da horta do Projeto A-colher.



IMAGEM 03: Espaço situado na Rua Governador Trotta, 132, Centro, aos fundos da sala do Conselho da Comunidade da Comarca de Mangueirinha-PR.